

Análise epidemiológica da leishmaniose tegumentar no Estado de Alagoas, período de 1999 a 2015.

Anderson B. Leite¹; Herbert C. S. Barros^{1,2}; Mariana S. Santos¹; Ana C. S. Vieira¹; Jefferson M. Santos³; Ana R. V. Lima³; Aline C. Queiroz⁴; Magna S. Alexandre-Moreira¹

¹Universidade Federal de Alagoas, ICBS, LaFI, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Email: anderson.leite@icbs.ufal.br. ²Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, GIAN/SUVISA. ³Universidade Federal de Alagoas, ICBS. ⁴Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca.

A leishmaniose tegumentar (LT) é uma enfermidade causada por protozoários do gênero *Leishmania*, caracterizada por diferentes quadros clínicos, apresentando desde lesões delimitadas até formas disseminadas e invasivas com alto grau deformante. Atualmente encontra-se presente em todo o território brasileiro, apresentando distintos perfis epidemiológicos, com heterogeneidade regional. Neste estudo foram descritos os aspectos epidemiológicos da LT em Alagoas, a partir da análise de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, considerando casos notificados de residentes no Estado entre 1999 e 2015. Utilizou-se o Tabwin® 3.6 e Microsoft Office Excel® 2013 para, respectivamente, tabular e produzir elementos gráficos. No período avaliado, foram notificados 1.879 casos com uma média de 111 casos por ano. A maior proporção das ocorrências possuía a forma cutânea da doença (93,7%), com apenas 6,3% dos casos apresentando comprometimento de mucosa. Diferentemente da urbanização observada nos casos de leishmaniose visceral, a LT ainda ocorre no Estado predominantemente na zona rural (70,4%). Observou-se uma predominância entre os homens (62,3%) e entre indivíduos em idade produtiva (15 aos 49 anos: 55,0%), corroborando a característica de doença associada ao trabalho no campo. A média de idade dos casos foi de 28,8±19,9 anos (♀ 26,8±19,4 anos vs. ♂ 29,9±20,2 anos; p<0,05). A média da taxa de incidência no período entre os homens é aproximadamente o dobro da observada para as mulheres (♂ 4,7 e ♀ 2,7 / 100 mil hab.). Avaliando os casos por faixa etária, verificou-se que o sexo masculino apresentou maior taxa de incidência em qualquer faixa etária, em comparação com as mulheres. A distribuição espacial revelou maior incidência e proporção da LT nas 3ª e 4ª Regiões de Saúde, destacando-se o município de Colônia Leopoldina, com a mais importante incidência e maior proporção de casos no Estado.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar, epidemiologia, zoonose, incidência.